

Veículo: ECOFINANÇAS	Editoria: Notícias	Página:	Data: 31/05/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Consórcio Pesquisa Café lança publicação sobre clonagem de mudas de café		
Unidade citada jornal: Embrapa Café, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia			
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.ecofinancas.com/noticias/consorcio-pesquisa-cafe-lanca-publicacao-clonagem-mudas-cafe">http://www.ecofinancas.com/noticias/consorcio-pesquisa-cafe-lanca-publicacao-clonagem-mudas-cafe</a>			

## EcoFinanças

### Consórcio Pesquisa Café lança publicação sobre clonagem de mudas de café

Extraído de: [portaldoagronegocio](http://portaldoagronegocio) Maio 31, 2013

Produção rápida e em larga escala de mudas clonadas de alto valor agregado que confere mais competitividade para o café brasileiro

Técnica que multiplica in vitro, a partir de tecido da folha, plantas de **café** arábica de características favoráveis, como resistência ao bicho mineiro e à ferrugem, boa qualidade de bebida e alta produtividade está disponível em **publicação**. Também conhecida por **clonagem**, a técnica foi desenvolvida pela Embrapa **Café** e Fundação Procafé, instituições participantes do **Consórcio Pesquisa Café**, em parceria com o Centro de Cooperação Internacional em **Pesquisa** para o Desenvolvimento Agrônomo – Cirad e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Para acessar a Circular Técnica “Custo de Produção de **Mudas** Clonais de **Café** Arábica Produzidas por Embriogênese

Somática”, clique aqui ou no link no final da matéria.

A **publicação** tem como autores os pesquisadores Carlos Henrique Siqueira de Carvalho, da Embrapa **Café**, Ana Carolina Ramia dos Santos Paiva, Elizani Quintino Silva e Aline Aparecida Custódio.

**Clonagem e suas vantagens** – Segundo o pesquisador Carlos Henrique, um dos grandes benefícios dessa **pesquisa** é a garantia de produção de **mudas** de alto valor agrônomico, conferindo mais competitividade ao **café** brasileiro no mercado nacional e **internacional**. “Ao se produzir cafeeiros resistentes a pragas e doenças, o uso de agroquímicos diminui expressivamente, o que tem implicações positivas no equilíbrio do meio ambiente e na saúde do consumidor. Em um contexto de valorização dos preços da commodity e de aumento do consumo no **Brasil** e no exterior do produto, a produção industrial de **mudas** de forma sustentável - econômico social e ambientalmente - é promissora. Pode-se dizer que a produção de clones representa uma ferramenta muito valiosa para o processo de melhoramento genético do **café** e mantém o **Brasil** na vanguarda das pesquisas cafeeiras”, completa.

Outra vantagem da **tecnologia** de seleção de plantas matrizes de grande importância agrônômica e produção de **mudas** clonadas é a redução para um terço do tempo convencional no processo de desenvolvimento de cultivares de **café** arábica, que por outras técnicas, chega a atingir cerca de 30 anos para chegar ao campo. Segundo o pesquisador, a técnica de reprodução por **clonagem** é considerada a mais adequada alternativa para a multiplicação de plantas híbridas (cruzadas geneticamente) em larga escala. “Pela técnica de melhoramento tradicional, de reprodução sexuada por sementes, a **pesquisa** para produção de plantas de **café** de melhor qualidade requer muitos anos e, em alguns casos, é difícil reunir em uma cultivar características de grande interesse agrônomico, tais como resistência a pragas e doenças, a variações climáticas, boa qualidade da bebida e alta produtividade. Pela multiplicação clonal, feita em laboratório, há a garantia total de que o cafeeiro reproduzido tenha todas essas qualidades, pois é uma cópia fiel da planta mãe. Em um futuro próximo, com a validação em larga escala, a multiplicação do material poderá ser feita em empresas especializadas ou em cooperativas”.

**Processo de clonagem** - A produção de **mudas** clonais de **café** é realizada em laboratórios de cultura de tecidos projetados para a produção em escala industrial, denominados de biofábricas. As **mudas** clonadas de plantas de **café** são produzidas por meio do uso de biorreatores desenvolvidos pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, instituição participante do **Consórcio Pesquisa Café**. O biorreator participa de uma etapa importante no processo de produção de **mudas** clonais reduzindo o custo de produção e otimizando o processo. Segundo pesquisadores, plantas obtidas por esse processo apresentam comportamento semelhante ao de plantas oriundas de sementes, não havendo limitação para a sua utilização comercial.

**Parceiros** - A Fundação de Amparo à **Pesquisa** do Estado de Minas Gerais (Fapemig), por demanda do Polo de Excelência do **Café** (PEC/**Café**), é uma das instituições que apoiam financeiramente o projeto, além da Fundação de Apoio à **Tecnologia** Cafeeira (Fundação Procafé), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Instituto Nacional de Ciência e **Tecnologia** do **Café** (INCT-CAFÉ), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CIRAD e do **Consórcio Pesquisa Café**. A **pesquisa** também conta com o apoio imprescindível de cooperativas e de produtores de regiões produtoras.

Veja link completo para acessar a **publicação**: <http://www.sapc.embrapa.br/index.php/view-details/circular-tecnica/941-circular-tecnica-3-custo-de-producao-de-mudas-clonais-de-cafe-arabica-produzidas-por-embriogenese-somatica>.

**Consórcio Pesquisa Café** - Congrega instituições de **pesquisa**, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de **Pesquisa** Agropecuária - Embrapa, Empresa de **Pesquisa** Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônomico - IAC, Instituto Agrônomico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de **Pesquisa**, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de **Pesquisa** Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.